

Resultados

1T16



**Fleury ON (Bovespa FLRY3
| Bloomberg FLRY3 BZ |
Thomson FLRY3-BR)**

**Debêntures:
BRFLRYDBS007,
BRFLRYDBS015 e
BRFLRYDBS023**

Em 31 de março de 2016:

Total de ações
156.293.356 ações

Total de ações diluídas
157.986.100 ações

Preço da ação
R\$ 21,55 /US\$ 6,06

Valor de mercado
R\$ 3.368 MM / US\$ 946 MM

**Caixa e equivalentes de
caixa**
R\$ 651 MM / US\$ 183 MM

Relações com Investidores

Telefone (+55) 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

**Teleconferências
29 de abril de 2016**

**Português com tradução
simultânea para o inglês**
11:00 (10:00 EDT)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+ 55 11 2188-0155

Participantes de outros
países:
+ 55 11 2188-0155
+1 646-843-6054

Replay:
+55 11 2188-0400

Senha: Fleury
Webcast:
www.fleury.com.br/ri

São Paulo, 28 de abril de 2016 – Grupo Fleury (BM&FBOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2016 (1T16).

Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.

Comentários da Administração:

O Grupo Fleury ingressa em 2016 completando 90 anos, uma trajetória iniciada em 1926 por meio da marca Fleury Medicina e Saúde. Essa história traz como uma das suas mais relevantes conquistas a construção de uma valiosa reputação, ancorada em excelência técnica, médica e de atendimento e que tem sido incrementada por uma busca contínua de excelência na esfera de gestão, fator que tem ampliado ainda mais a competitividade e o potencial de crescimento da Companhia.

Impulsionado por esse contexto, no primeiro trimestre de 2016 o Grupo Fleury registrou avanço de 12,5% na Receita Bruta (13,8% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ¹), atingindo a marca de R\$ 558,6 milhões recorde na história da companhia. Este crescimento foi obtido em todos os mercados e segmentos de atuação, com destaque para Operações em Hospitais (+17,7%), marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+16,0%), marca Fleury (+12,3%) e marcas do Rio de Janeiro (+12,1%) se excluirmos o efeito da venda das unidades do CADE.

Na comparação com o 1T15, o índice de glosas continua sua evolução e atinge 2,9%, um decréscimo de 87 *bps*, demonstrando a disciplina e o foco da companhia em tornar em caixa sua prestação de serviços. Esse avanço, consequentemente, se reflete na composição da Receita Líquida, que expandiu 13,7%.

Esse esforço contínuo de crescimento qualificado, associado aos ganhos de produtividade e gestão eficiente de custos e despesas, resultou em um EBITDA de R\$ 121,7 milhões com margem de 24,0%, que corresponde a um crescimento de 25,8% com uma evolução de 231 *bps*, respectivamente.

Como consequência desta performance operacional, o Lucro Líquido expandiu 40,6% no trimestre ante o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 44,7 milhões. O Fluxo de Caixa Operacional atingiu R\$ 74,0 milhões, um crescimento de 11,7 vezes na comparação com o 1T15.

O retorno, medido por meio do ROIC sem o ágio, por sua vez, apresentou forte evolução, atingindo 23,7% frente a 17,0% no 1T15, traduzindo o empenho permanente da organização em obter a maior otimização possível dos seus ativos. Adicionalmente, vale igualmente enfatizar, que os índices de satisfação do cliente seguem expandindo. O *Net Promoter Score (NPS)* do Grupo Fleury, que mede o nível de recomendação a familiares e amigos após a utilização dos serviços, atingiu 72,7%, comparado com 68,2% no 1T15.

É importante pontuar que o pano de fundo desse desempenho tem tanto a marca Fleury mantendo-se como destaque nas operações da Companhia, como também a crescente contribuição das marcas regionais (a+, Clínica Felipe Mattoso, Diagnoson a+, Labs a+ e Weinmann), cada vez mais atuando como protagonistas de seus segmentos, propagando os patamares de excelência, cultura e valores do Grupo e entregando resultados continuamente melhores.

A evolução combinada dos indicadores financeiros e de satisfação do cliente, assim como a confiança da comunidade médica, simbolizam a sustentabilidade da proposta de valor do Grupo Fleury, e a confiança que a estratégia adotada nos permite enfrentar um ano desafiador como o de 2016 e construir as bases para os próximos 90 anos da Companhia.

1. Efeito da venda das UA's CADE RJ: efeito da alienação no 4T15 de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014.

Destques Financeiros 1T16:

- Receita Bruta de R\$ 558,6 MM, crescimento de 12,5% (+13,8% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ¹).
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 466,2 MM, crescimento de 11,5% ou 13,0% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ (+12,7% no conceito *Same Stores Sales*).
 - Marca Fleury cresce 12,3%.
 - Marcas Regionais excl.- RJ crescem 16,0%.
 - RJ cresce 4,5% ou 12,1% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ.
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 84,4 MM, crescimento de 17,7% (18,8% *Same Hospital Sales*).
- Lucro Bruto atinge R\$ 152,9 MM (+22,5%) com margem de 30,1% (+217 bps).
- EBITDA de R\$ 121,7 MM (+25,8%), margem de 24,0% (+231 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 44,7 MM (+40,6%) e "Lucro Líquido Caixa"² de R\$ 64,2 MM (+56,4%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 74,0 MM (+11,7x).

Indicadores Financeiros Trimestrais

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes ³			Reportado
	1T16	1T15	Δ	1T15
Receita Bruta	558,6	496,7	12,5%	496,7
Receita Líquida	507,9	446,9	13,7%	446,9
Lucro Bruto	152,9	124,9	22,5%	124,9
EBITDA	121,7	96,7	25,8%	72,7
Lucro Líquido	44,7	31,8	40,6%	13,4
Lucro Líquido Caixa ²	64,2	41,1	56,4%	22,7
Geração de Caixa Operacional	74,0	6,3	1074,7%	6,3
Margem Bruta %	30,1%	27,9%	217 bps	27,9%
Margem EBITDA %	24,0%	21,6%	231 bps	16,3%
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-38,5%	-44,6%	608 bps	-44,6%
Margem Líquida %	8,8%	7,1%	169 bps	3,0%
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	12,6%	9,2%	346 bps	5,1%
Caixa Operacional / Receita Líquida	14,6%	1,4%	1316 bps	1,4%
EV/EBITDA (LTM)	9,1	9,2	-1,2%	9,9
P/E (LTM)	17,0	17,3	-2,0%	19,9
ROE (LTM)	8,4%	5,5%	286 bps	4,4%
ROIC (LTM)	8,8%	6,6%	220 bps	5,9%
ROIC sem ágio (LTM)	23,7%	17,0%	677 bps	15,1%

1. Efeito da venda das UA's CADE RJ: efeito da alienação no 4T15 de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014.
2. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.
3. Item não recorrente: O resultado do 1T15 foi impactado pela adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

Destaques Gerais:

- A marca Fleury Medicina e Saúde, que deu origem ao Grupo Fleury, completa 90 anos em 2016.
- Em abril, o Grupo Fleury lançou a nova versão do seu Código de Conduta, cujo objetivo é formalizar as crenças e valores que devem reger a conduta de todos os funcionários da Companhia no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Adicionalmente, o Grupo Fleury disponibiliza aos seus colaboradores e parceiros de negócios um canal de comunicação para relato de fatos e condutas que não estejam de acordo com seus princípios. Tanto novo Código quanto o Canal de Conduta podem ser acessados [clikando aqui](#).
- Em março, a área técnica do Rio de Janeiro mudou de endereço e foi expandida. Responsável pelo processamento dos exames de análises clínicas das marcas Felipe Mattoso e Labs a+ e localizada no bairro de Del Castilho, na zona norte da cidade, o novo espaço dispõe de 750 m², 150m² maior que o local anterior. Com a mudança, a capacidade de processamento aumentou em aproximadamente 50% na linha de automação. Adicionalmente, o parque tecnológico se tornou mais robusto e moderno, com a troca de equipamentos em áreas como bioquímica e hematologia, que passaram a contar com aparelhos inovadores em seus segmentos. [Clique aqui](#) para mais informações.
- Em fevereiro, a marca Fleury Medicina e Saúde inaugurou a segunda fase da Unidade República do Líbano II, que já abriga o Centro Diagnóstico Avançado da Mulher. Com 831m², a nova casa atende todos os públicos com um portfólio completo e diversificado de exames de análises clínicas e de imagem.
- No primeiro trimestre deste ano, o Grupo Fleury conquistou certificações e prêmios que atestam sua excelência técnica e de atendimento.
 - ✓ A Companhia foi a primeira e única da América Latina a receber a certificação internacional do IFCC (*International Federation of Clinical Chemistry and Laboratory Medicine*) para dosagem de Hemoglobina Glicada por metodologia de Espectrometria de Massas.
 - ✓ O Grupo Fleury foi eleito a empresa mais hospitaleira do Brasil pelo sétimo ano consecutivo pela pesquisa Hospitalidade Empresarial, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE). O Fleury foi a marca com maior número de citações, 43%.
 - ✓ Pela 17^a vez consecutiva, a marca Weinmann é a mais lembrada na pesquisa "Marcas de quem decide", na categoria Laboratório Clínico. A marca a+ apareceu no levantamento pela primeira vez e ficou em terceiro lugar na pesquisa, que é realizada anualmente pelo Jornal do Comércio, publicação do Estado do Rio Grande do Sul.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia 22 de abril, aponta que o PIB deve decrescer 3,88% em 2016. Segundo a mesma pesquisa, o IPCA deve atingir 6,98% no ano.
- O índice de Preço ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) do primeiro trimestre de 2016 está em 2,79%. No acumulado dos últimos 12 meses atingiu 9,95%.
- Em 27 de abril, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) anunciou a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 14,25% ao ano pela sexta reunião consecutiva.

Emprego

Dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que o Brasil fechou 319,2 mil vagas formais no primeiro trimestre de 2016. Nos últimos 12 meses, o saldo negativo é de 1,8 milhão.

Setor

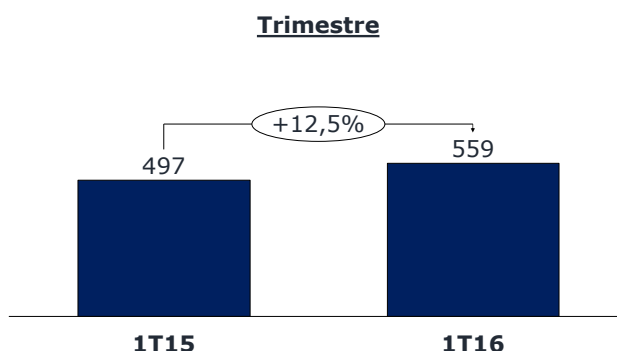
- Também em março, a ANS divulgou a lista de hospitais que poderão receber das operadoras de planos de saúde reajustes entre 85% e 105% do IPCA, conforme definido pela Lei 13.003. A definição do percentual de reajuste é definido de acordo com o Fator de Qualidade atribuído aos hospitais pela ANS, sendo válido se não houver sucesso na negociação entre hospitais e operadoras no prazo de 90 dias e quando não houver um índice de reajuste previsto no contrato.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R\$ 558,6 milhões no trimestre, crescimento de 12,5% sobre o 1T15.

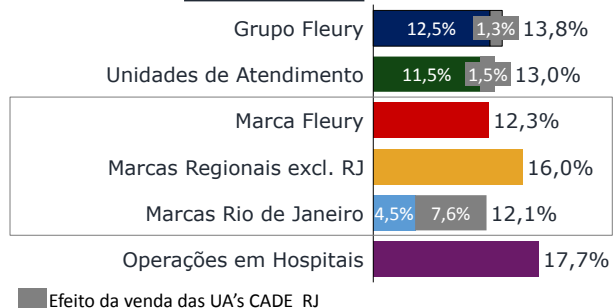
Receita Bruta (R\$ milhões)



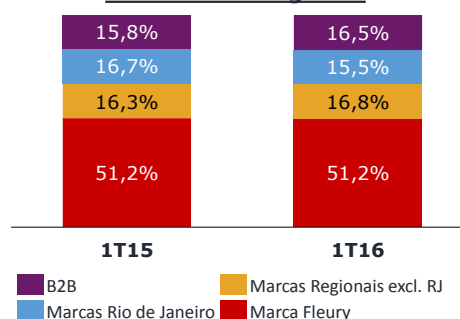
- Todos os segmentos do Grupo Fleury apresentaram crescimento de dois dígitos, com destaque para as Operações em Hospitais, que cresceram 17,7%, e marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro, com alta de 16,0%.
- No 4T15, foi concluída a alienação de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro denominadas Cruzeiro do Sul ("efeito da venda das UA's CADE RJ"), conforme fato relevante de 05 de novembro de 2015, cumprindo o termo de compromisso de desempenho firmado com o CADE em 2014. Diante desta alienação, a receita no trimestre foi impactada com a não ocorrência da receita destas unidades no 1T16. Para um melhor entendimento do crescimento de nossas operações demonstramos abaixo, também, o crescimento das unidades de atendimento excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ.

Desempenho das Linhas de Negócio

1T16 vs. 1T15



Portfolio de Negócios



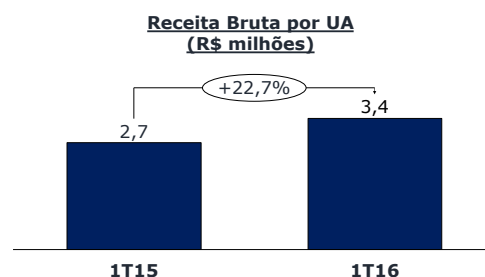
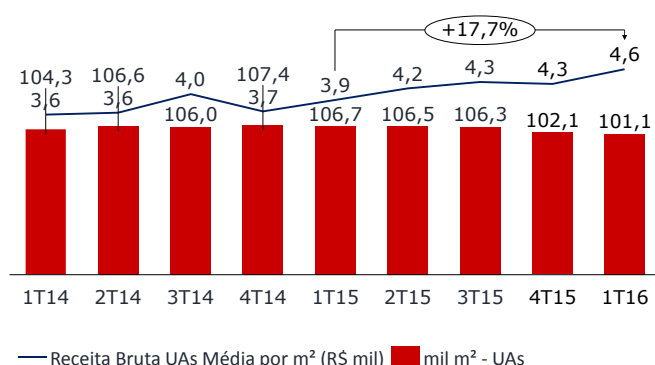
Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 466,2 milhões no 1T16.

A eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 17,7% no 1T16 na comparação com igual período de 2015, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 22,7%, atingindo R\$ 3,4 milhões por UA no trimestre.

Durante o 1T16, a marca Fleury inaugurou a expansão da unidade República do Líbano II, adicionando 831m² em sua área de atendimento, e a marca Labs a+ expandiu a unidade Campo Grande, adicionando 460m² de área de atendimento. Nas marcas regionais foram encerradas as atividades de uma unidade da marca a+ SP e quatro unidades da marca Labs a+. Tais encerramentos ocorreram com o objetivo de melhorar a utilização dos ativos, sem prejuízo para receita total das marcas, pois a demanda das unidades fechadas foi capturada por unidades próximas.

Receita Bruta por m² por trimestre



A receita bruta por exame das unidades de atendimento do Grupo Fleury apresentou crescimento de 6,8%, refletindo o *mix* dos exames realizados no trimestre e impacto dos reajustes de preços negociados com operadoras de saúde no segundo semestre de 2015.

O segmento de laboratório de referência expandiu 20,4% no preço médio, explicado pelo reposicionamento do negócio com a melhora no *mix* de exames (enobrecimento) e reajustes de preços.

As operações em hospitais demonstraram incremento de 8,5% no preço médio resultado do enobrecimento de exames de Análises Clínicas (AC) e Centro Diagnóstico (CD).

Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	1T16	1T15	Δ
Grupo Fleury	37,4	35,0	6,8%
- Unidades de Atendimento	52,5	48,7	7,8%
- Operações em Hospitais	14,5	13,4	8,5%
- Laboratório de Referência	35,9	29,9	20,4%

No 1T16, as unidades de atendimento cresceram 11,5% (13,0% excl.. efeito da venda das UA's CADE RJ), com aumento de 12,7% em *Same Store Sales* (SSS).

Na avaliação, destaque para o SSS das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+17,2%) e das marcas do Rio de Janeiro (+14,5%).



No 1T16, a marca Fleury reportou crescimento 12,3% na receita bruta impulsionado pelo crescimento em *Same Store Sales* (+10,2%) com maturação das unidades já existentes, expansão da oferta de serviços com a abertura de atendimento aos domingos em algumas UAs, disponibilização de mais horários para exames de imagem, ajuste contínuo do mix de exames e reajustes de preços. Nos últimos 12 meses, a marca Fleury inaugurou a unidade República do Líbano II, onde também está localizado o Centro de Diagnóstico Avançado da Mulher, e expandiu a unidade Jundiaí, adicionando um total de 1.788m² em área de atendimento.



No 1T16 as marcas Regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentaram crescimento de 16,0% na receita bruta e 17,2% em SSS. No período, o preço médio por exame apresentou aumento de 11,8%.

Destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+16,7%) e das marcas da região Sul (+16,2%).



A receita bruta das marcas no Rio de Janeiro cresceu 12,1% no trimestre, desconsiderando o efeito da venda das UA's CADE RJ. O indicador SSS apresentou aumento de 16,3% refletindo a melhoria de eficiência dos ativos nas marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso.

O preço médio por exame apresentou alta de 2,4% sendo impactado pelo efeito de aumento no *mix* da receita bruta de exames de AC, que possuem preços médios mais baixos.

Varição 1T16 vs. 1T15

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	12,3%	16,0%	4,5%	11,5%
- Receita Bruta (excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ)	12,3%	16,0%	12,1%	13,0%
- SSS	10,2%	17,2%	16,3%	12,7%
- Receita Bruta / Volume de Exames	7,9%	11,8%	2,4%	7,8%
- Receita Bruta / m2	7,9%	22,8%	25,4%	17,7%
- Receita Bruta / UA	7,7%	24,0%	28,8%	22,7%

B2B

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita bruta de R\$ 84,4 milhões no 1T16, aumento de 17,7%. No conceito da receita bruta em *Same Hospital Sales* (SHS), o crescimento foi de 18,8% no período. O forte crescimento dos indicadores de operações diagnósticas em hospitais foi impactado pelo aumento do volume de exames e do preço médio com o enobrecimento dos exames realizados em AC e CD.

2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)

Receita bruta atinge R\$ 7,0 milhões no trimestre, alta de 14,6%.

3. Medicina Preventiva

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R\$ 835,7 mil.

Impostos sobre a receita, Glosas e Abatimentos

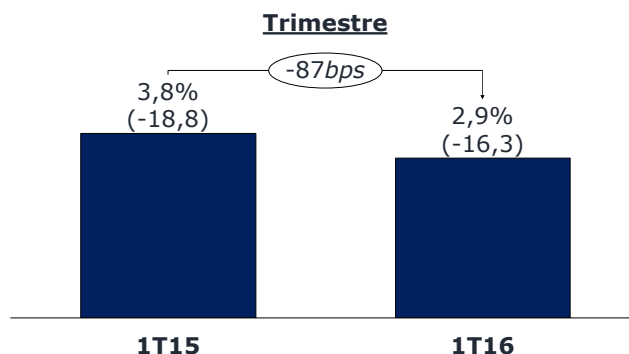
Impostos sobre a receita mantiveram-se estáveis: 6,1% no 1T16 ante 6,2% no mesmo período de 2015.

Glosas e abatimentos totalizaram 2,9% da receita bruta, R\$ (16,3) milhões, apresentando uma redução de 87 *bps* ante o 1T15.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias cobrem 66,5% do montante (65,4% no 1T15). CR superior a 121 dias representam 13,6% do total a receber (17,7% no 1T15).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido há mais de 121 dias for identificado.

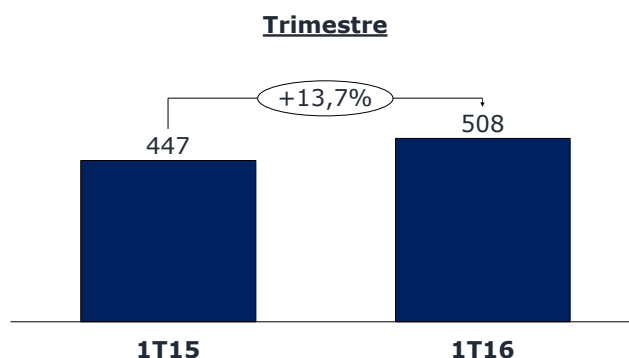
Glosas + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Glosas e Abatimentos (R\$ milhões)



Receita líquida

A receita líquida totaliza R\$ 507,9 milhões no trimestre, um crescimento de 13,7%.

Receita líquida (R\$ milhões)



Como consequência dos crescimentos da receita bruta e das deduções em impostos e diminuição dos cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da receita líquida

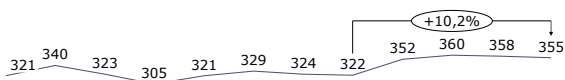
	1T16		1T15		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	422,4	83,2%	374,2	83,7%	12,9%
Operações em Hospitais	78,1	15,4%	66,5	14,9%	17,5%
Laboratório de Referência	6,6	1,3%	5,6	1,3%	16,7%
Medicina Preventiva	0,9	0,2%	0,6	0,1%	50,5%
Receita Líquida Total	507,9	100%	446,9	100%	13,7%

Custo dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 1T16 totalizam R\$ 355,0 milhões representando 69,9% da receita líquida, uma redução de 217 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior.

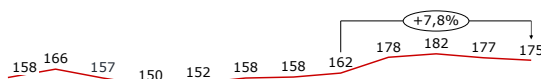
Controle de custos e melhorias de produtividade refletiram na diluição de custos fixos, principalmente nos custos relacionados a 'Pessoal e Serviços Médicos' e 'Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos'.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



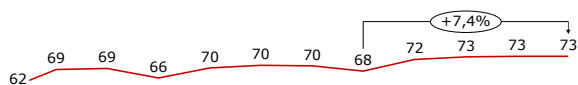
2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16

Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)



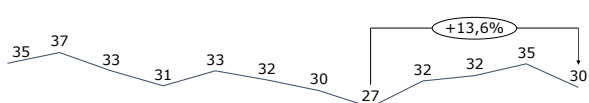
2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16

Serviços Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos (R\$ milhões)



2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16

Gastos Gerais (R\$ milhões)



2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T16 comparado com 1T15:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+7,8%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,4% da receita líquida no trimestre, uma redução de 187 *bps*. Salários, encargos e serviços médicos cresceram menos que a receita e foram os principais responsáveis pelo ganho de eficiência.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos (+7,4%)** representaram 14,5% da receita líquida, redução de 84 *bps*. O ganho de eficiência nesta conta pode ser explicado por: (i) manutenção dos valores relacionados com aluguéis de imóveis, (ii) manutenção dos valores relacionados com serviços relacionados com transporte de materiais e (iii) aumento de apenas 2,0% de serviços contratados de limpeza e segurança.
- **Materiais e terceirizações (+16,3%)** representaram 9,7% da receita líquida, aumento de 22 *bps*. O aumento da representatividade em relação a receita líquida reflete o impacto do dólar na intermediação de exames com laboratórios estrangeiros e um maior crescimento de exames mais sofisticados.
- **Gastos gerais (+13,6%)** representaram 6,0% da receita líquida mesmo patamar que em 2015.
- **Depreciação e Amortização (+21,1%)** somam 5,3% da receita líquida, aumento de 30 *bps* na comparação com o período anterior.

Custos dos Serviços Prestados

	1T16		1T15	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida
Pessoal e Serviços Médicos	175,0	34,4%	162,3	36,3%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	73,5	14,5%	68,4	15,3%
Materiais e Terceirizações	49,3	9,7%	42,4	9,5%
Gastos Gerais	30,3	6,0%	26,7	6,0%
Depreciação e Amortização	26,9	5,3%	22,2	5,0%
Custo dos Serviços Prestados	355,0	69,9%	322,0	72,1%

Lucro bruto

O Lucro Bruto cresceu 22,5%, resultando em um montante de R\$ 152,9 milhões, com 30,1% de margem bruta, 217 *bps* acima da margem alcançada no 1T15.

Despesas operacionais

As despesas operacionais somam R\$ 66,1 milhões no 1T16 (13,0% da receita líquida versus 12,9% no 1T15).

	Excluindo não recorrentes				Reportado
	1T16		1T15		1T15
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	% Receita Líquida
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	44,9	8,8%	44,1	9,9%	9,9%
Depreciação e Amortização	8,2	1,6%	7,4	1,7%	1,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	8,7	1,7%	4,9	1,1%	6,5%
Provisão para Contingências	4,5	0,9%	1,4	0,3%	0,3%
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0%	0,1	0,0%	0,0%
Despesas Operacionais	66,1	13,0%	57,8	12,9%	18,3%

- **Despesas gerais e administrativas, exceto depreciação e amortização (+1,8%)** representaram 8,8% da receita líquida, 102 *bps* de redução em relação ao 1T15. A redução desta linha está, principalmente, relacionada com a melhor eficiência das despesas com salários e encargos que reduziram 17,0%.
- **Outras receitas/(despesas) operacionais** acumulam R\$ 8,7 milhões e representaram 1,7% da receita líquida versus 1,1% no 1T15. Os principais impactos no 1T16 não afetaram o caixa e estão relacionados com a revisão da conta com impostos a recuperar que resultou em uma baixa de R\$ 4,6 milhões.
- **Provisão para contingências** acumulam R\$ 4,5 milhões, impactadas por provisões relacionadas à processos trabalhistas e tributários.

Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "equivalência patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 1T16:

Equivalência Patrimonial Papaiz

	1T16	
	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	3.988,1	
EBITDA	774,8	19,4%
Lucro / Prejuízo Líquido	443,1	11,1%

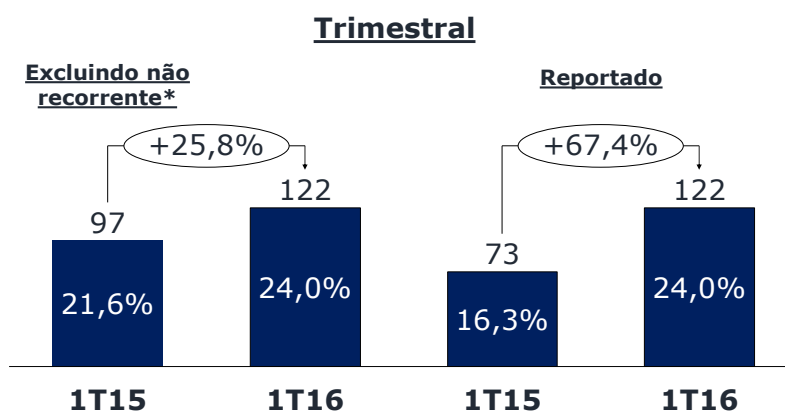


Lucro Líq. / Prejuízo atribuído a Grupo Fleury (51%)	226,0
--	-------

EBITDA

EBITDA atinge R\$ 121,7 milhões, com margem de 24,0%, 231 bps superior a de 1T15 quando ajustada pelo efeito não recorrente da taxa do lixo.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



*Item não recorrente referentes a despesa com a taxa do lixo no 1T15

	1T16		1T15		△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	
Lucro Líquido	44,7	8,8%	13,4	3,0%	579 bps
Resultado Financeiro	14,2	2,8%	18,7	4,2%	-140 bps
Depreciação e Amortização	35,1	6,9%	29,7	6,6%	27 bps
IR/CSLL	28,0	5,5%	10,8	2,4%	309 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,2)	0,0%	0,1	0,0%	-06 bps
EBITDA reportado	121,7	24,0%	72,7	16,3%	769 bps
Não recorrentes	0,0	0,0%	24,1	5,4%	-538 bps
EBITDA excl. não recorrentes	121,7	24,0%	96,7	21,6%	231 bps

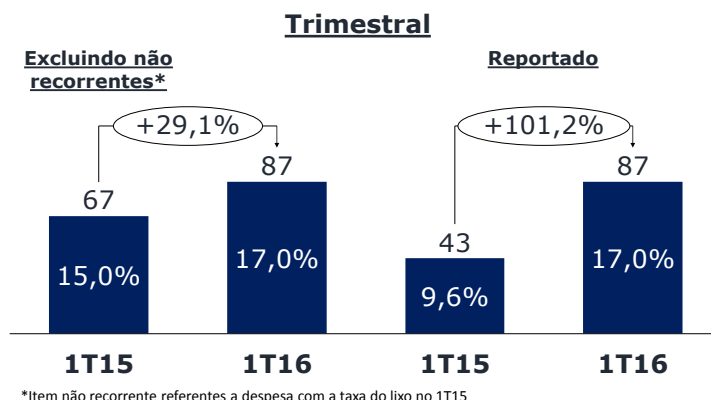
Análise por segmento:

- (i) Em unidades de atendimento, o EBITDA atinge R\$ 106,0 milhões no trimestre.
- (ii) O EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R\$ 15,7 milhões no trimestre.

EBIT (Lucro operacional)

Atinge R\$ 86,6 milhões no 1T16, com margem de 17,0% (15,0% no 1T15).

EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)



Resultado financeiro

O resultado financeiro atinge R\$ (14,2) milhões ante R\$ (15,6) milhões no 1T15. Esta melhora reflete o aumento do caixa da Companhia e conseqüente aumento das receitas provenientes dos juros sobre aplicações financeiras.

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes		Reportado
	1T16	1T15	1T15
Resultado Financeiro Líquido	(14,2)	(15,6)	(18,7)
Receitas Financeiras	22,7	16,8	16,8
Juros e variação monetária	2,5	2,5	2,5
Variação cambial e hedge	0,1	0,0	0,0
Juros de aplicações financeiras	21,3	14,2	14,2
Outros	(1,1)	0,1	0,1
Despesas Financeiras	(36,9)	(32,3)	(35,5)
Juros e variação monetária	(36,0)	(31,2)	(34,4)
Variação cambial e hedge	(0,1)	(0,2)	(0,2)
Outros	(0,9)	(0,9)	(0,9)

Endividamento

Companhia emitiu três séries de debêntures nos últimos três anos, somando R\$ 950 milhões que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1a Série): R\$ 150 milhões; vencimento até 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2a Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

As amortizações de principais da 1ª emissão aconteceram no 4T14 e 4T15 e correspondem a R\$ 100 milhões. Adicionalmente, acumulamos R\$ 58,2 milhões e R\$ 133,4 milhões referentes a amortização de juros referentes a 1ª e 2ª séries, respectivamente.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação é de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

R\$ milhões	1T15	4T15	1T16	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Empréstimos e Financiamentos)	1.035,2	990,0	983,7	186,9
Caixa e Equivalentes de Caixa	(471,0)	(624,6)	(651,4)	
Dívida Líquida (Dívida Bruta - Caixa e Equivalentes de Caixa)	564,2	365,4	332,3	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,8	1,0	0,8	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	4,7	5,7	6,9	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,7	1,0		
EBITDA Ajustado LTM / Resultado Financeiro Ajustado LTM	5,3	6,4		

Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) foi de 38,5% (ante 44,6% no 1T15) totalizando um imposto de R\$ 28,0 milhões (R\$ 8,4 milhões corrente). No 1T16, a taxa efetiva foi impactada negativamente em 206 *bps* em decorrência de despesa não dedutível relacionada com a revisão da conta de impostos a recuperar.

(R\$ milhões)	1T16	1T15
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	72,6	24,2
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	24,7	8,2
Despesas Não Dedutíveis	3,0	2,6
Equivalência patrimonial	0,2	0,3
IR/CSLL	28,0	10,8
% LAIR	38,5%	44,6%
Corrente	8,4	1,5
Diferido	19,6	9,3

A companhia vem tomando benefício para fins fiscais da amortização do ágio de aquisições e prejuízos fiscais. Abaixo informamos a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais.

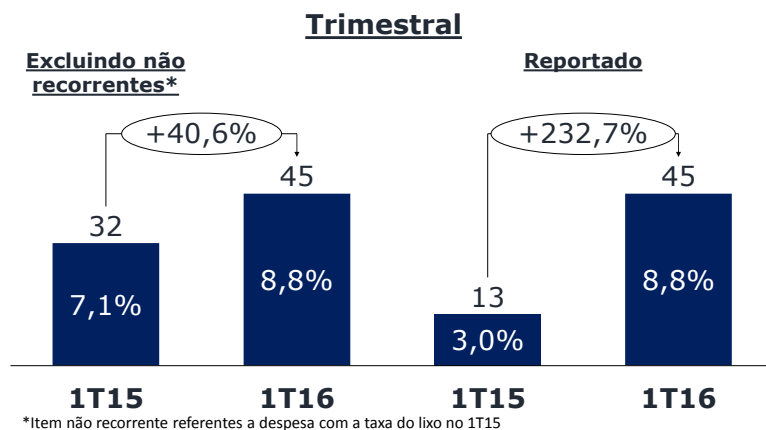
Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
9M16	123
2017	159

Lucro líquido

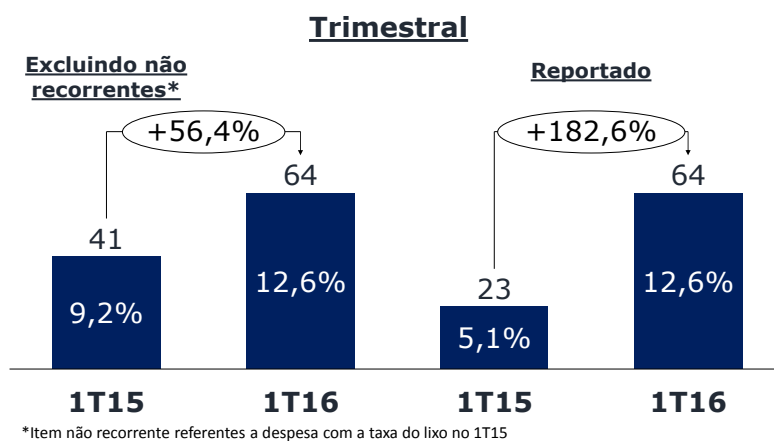
O lucro líquido expande 40,6% na comparação entre trimestres, atingindo R\$ 44,7 milhões e margem de 8,8% (7,1% no 1T15).

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado é de R\$ 64,2 milhões com margem de 12,6%.

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem (%)



Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e Margem (%)



Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 74,0 milhões no trimestre com crescimento de 11,7 vezes na comparação com o mesmo período do ano passado.

Esse resultado é impactado positivamente pela expansão de 64,7% do lucro líquido antes de efeitos não caixa e pela evolução na variação do capital de giro, principalmente no contas a receber, que refletiu a redução do prazo médio de recebimento de 87 dias no 1T15 para 73 dias no 1T16.

R\$ milhões	1T16	1T15	Δ
Lucro Líquido	44,7	13,4	233%
Itens que não afetam o caixa:			
Resultado Financeiro	14,2	18,7	-24,3%
Depreciação e Amortização	35,1	29,7	18,4%
Imposto de Renda e CSLL	28,0	10,8	158,9%
Provisões (Reversões)	28,1	18,8	49,9%
Outros	8,7	5,0	74,7%
Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa	158,7	96,4	64,7%
Δ Capital de Giro:			
Contas a Receber	(56,5)	(89,1)	36,5%
Fornecedores	(8,3)	(19,0)	56,3%
Salários/Encargos	(17,5)	5,8	-403,6%
Outros Ativos e Passivos	4,7	13,2	-64,5%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:			
Despesas Financeiras pagas	(1,0)	(0,8)	-24,1%
IR/CSLL pagos com créditos	(6,2)	(0,2)	-3745,3%
Fluxo de Caixa Operacional	74,0	6,3	1074,7%
Atividades de Investimento:			
Outras Atividades de Investimento	(25,6)	(17,2)	-48,7%
Aquisições	(5,2)	(5,2)	0,1%
Atividades de Financiamento:			
Outras Atividades de Financiamento	(16,3)	(18,2)	10,3%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0,0	0,0	0,0%
Fluxo de Caixa	26,9	(34,3)	178,3%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA LTM)	61%	9%	5.214 bps

Contas a Receber

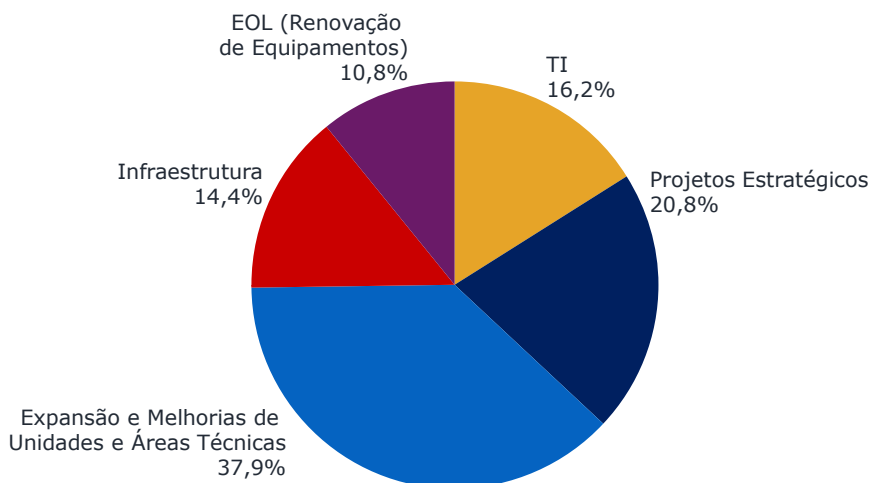
Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 75,1% do total ante 60,1% no 1T15. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 17,7% para 13,6% neste trimestre.

R\$ milhões	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Recebíveis	497,0	495,0	440,4	524,6	497,9	482,5	442,7	481,9
- Saldos a Vencer	259,2	281,4	258,3	315,2	334,1	352,2	323,6	362,1
- Saldos vencidos até 120 dias	79,7	103,0	102,4	116,6	77,3	57,8	54,0	54,2
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	68,2	59,2	50,6	54,8	50,6	42,7	37,8	40,9
- Saldos vencidos acima 361 dias	89,9	51,4	29,1	37,9	35,9	29,7	27,3	24,8
Provisão para Glosas e PDD	(103,9)	(73,3)	(50,2)	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)
Total	393,1	421,7	390,2	463,9	437,6	432,8	397,5	438,3
Saldos a Vencer / Recebíveis	52,2%	56,9%	58,6%	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	16,0%	20,8%	23,3%	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	31,8%	22,3%	18,1%	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	65,7%	66,3%	63,0%	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%

Investimentos

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 25,1 milhões, principalmente concentrado em (i) expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas; (ii) projetos estratégicos e (iii) TI.

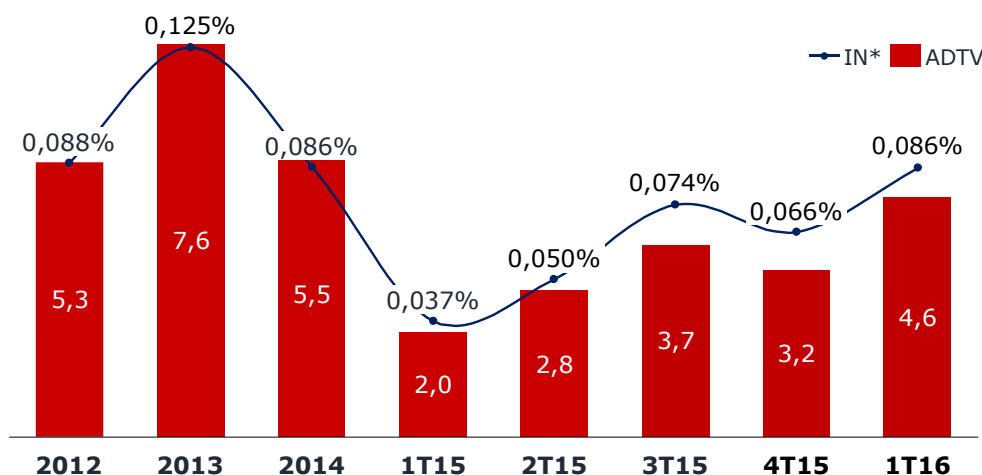
1T16 (R\$ 25,1 milhões)



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) encerrou o 1T16 em R\$ 21,55, uma valorização de 34,7% em comparação com o 1T15. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 4,6 milhões, montante 130% maior ante o mesmo período de 2015.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

DRE	Descrição	Unidade	2T14	3T14	4T14	1T15*	2T15	3T15	4T15	1T16
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	462	505	470	497	532	547	522	559
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	409	452	423	447	480	496	473	508
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(321)	(329)	(324)	(322)	(352)	(360)	(358)	(355)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(47)	(50)	(61)	(52)	(54)	(58)	(59)	(53)
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	41,3	68,6	39,8	67,1	67,5	70,6	54,4	86,6
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	70	98	69	97	98	102	85	122
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(15,7)	(16,5)	(14,4)	(15,6)	(15,0)	(15,9)	(13,4)	(14,2)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	16	31	12	32	33	35	26	45
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	26	52	25	41	46	50	38	64

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-5,1%	-4,0%	-3,8%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	21,5%	27,2%	23,3%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	10,1%	15,2%	9,4%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	17,0%	21,6%	16,3%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-36,4%	-40,6%	-51,0%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	4,0%	6,9%	2,9%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	6,3%	11,5%	6,0%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	16,8	14,2	16,3	16,0	18,3	16,3	16,0	21,6
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM	Múltiplo	28,9	20,5	19,5	17,3	17,4	15,6	14,3	17,0
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis)	Múltiplo	1,6	1,3	1,6	1,5	1,6	1,4	1,5	1,9
EV/EBITDA LTM	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Múltiplo	12,3	9,7	10,3	9,2	9,3	8,1	7,5	9,1

Dívida Financeira

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	482	519	505	471	544	617	625	651
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	985	985	1.039	1.035	1.039	1.038	990	984
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes	R\$ MM	503	466	534	564	494	421	365	332
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / EBITDA LTM	Múltiplo	2,0	1,7	1,8	1,7	1,4	1,1	1,0	0,8

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	11,8%	13,4%	15,3%	17,0%	20,0%	20,7%	22,9%	23,7%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

* O 1T15 foi ajustado por conta de item não recorrente: a adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015
Ativo		
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	651.448	624.586
Instrumentos financeiros derivativos	3	-
Títulos e Valores Mobiliários	5.220	4.703
Contas a receber	438.256	397.521
Estoques	12.780	16.406
Impostos a recuperar	71.276	74.913
Outros ativos	26.717	14.081
Total do ativo circulante	1.205.700	1.132.210
Ativo Não Circulante		
Impostos a recuperar	-	14.758
Depósitos judiciais	42.079	42.238
Créditos a receber	31.052	31.052
Outros Ativos	19.452	19.205
Total do ativo não circulante	92.583	107.253
Imobilizado		
Investimentos	7.860	7.634
Imobilizado	435.480	443.183
Intangível	1.510.440	1.513.717
Total do ativo não circulante e Imobilizado	2.046.363	2.071.787
Total do Ativo	3.252.063	3.203.997
Passivo e Patrimônio Líquido		
Passivo Circulante		
Debêntures	173.893	179.343
Financiamento	12.997	9.080
Instrumentos financeiros derivativos	25	-
Fornecedores	102.298	104.517
Salários e encargos a recolher	73.709	83.890
Impostos e contribuições a recolher	28.076	24.949
Contas a pagar - aquisição de empresas	306	4.616
Outras contas a pagar	10.755	11.263
Total do passivo circulante	402.059	417.658
Passivo Não Circulante		
Debêntures	700.000	700.000
Financiamentos	96.813	101.604
Imposto de renda e contribuição social diferidos	260.534	240.951
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	35.921	33.759
Impostos e contribuições a recolher	47.558	48.095
Contas a pagar - aquisição de empresas	8.681	6.491
Total do passivo não circulante	1.149.507	1.130.900
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	5.670	5.709
Reserva de reavaliação	225	242
Reserva legal	43.213	43.213
Reserva para investimentos	216.215	215.762
Lucro do período	44.661	-
Dividendos adicional proposto	10.766	10.766
Total do Patrimônio Líquido	1.700.497	1.655.439
Total do passivo e patrimônio líquido	3.252.063	3.203.997

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	1T16	1T15
Receita de prestação de serviços	507.945	446.896
Custo dos serviços prestados	(355.006)	(322.030)
Lucro Bruto	152.939	124.866
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(44.915)	(44.074)
Depreciação e Amortização	(8.195)	(7.441)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.747)	(28.977)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(4.506)	(1.354)
Equivalência patrimonial	226	(59)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	86.802	42.962
Receitas financeiras	22.724	16.773
Despesas financeiras	(36.915)	(35.517)
Resultado financeiro	(14.190)	(18.744)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	72.612	24.218
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(8.368)	(1.481)
Diferidos	(19.584)	(9.313)
Lucro Líquido do período	44.661	13.424
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,29	0,09
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,28	0,09

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reservas de Investimento			Patrimônio líquido	
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opcões outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros do período		Dividendo adicional proposto
Saldos em 31/12/2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(17)	-	17	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	(39)	-	-	436	-	-	397
Lucro líquido do período (R\$ 0,29)	-	-	-	-	-	-	44.661	-	44.661
Saldos em 31 de março de 2016	1.402.531	(22.784)	5.670	225	43.213	216.215	44.661	10.766	1.700.497

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	1T16	1T15
Lucro líquido do exercício	44.661	13.424
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	27.951	10.795
Resultado financeiro	14.190	18.744
Depreciações e amortizações	35.120	29.671
Resultado de equivalência patrimonial	(226)	59
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	121.696	72.693
Plano de opção de compra de ações	397	682
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	4.506	1.354
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas	15.793	15.353
Participação nos Lucros	7.430	1.379
Outros	8.924	4.920
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	158.747	96.381
Contas a receber	(56.536)	(89.097)
Estoques	3.508	3.367
Fornecedores	(8.307)	(18.990)
Salários e encargos a recolher	(17.461)	5.751
Variação em outros ativos	4.546	(14.424)
Variações em outros passivos	(3.357)	24.271
Total de variação no capital de giro	(77.607)	(89.122)
Despesas financeiras pagas	(993)	(800)
IR/CSLL pagos	(6.153)	(160)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	73.996	6.299
Aquisição de ativo imobilizado	(25.107)	(17.228)
Títulos e Valores Mobiliários	(516)	-
Pagamentos de empresa adquirida	(5.205)	(5.208)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(30.828)	(22.436)
Liquidação de financiamentos e debêntures	(909)	(909)
Juros pagos sobre financiamentos	(1.114)	(1.149)
Juros pagos sobre debêntures	(35.538)	(30.294)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	21.255	14.174
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(16.305)	(18.178)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	26.862	(34.315)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	624.586	505.274
No fim do período	651.448	470.959
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	26.862	(34.315)

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31/3/2016	31/03/2015
Receitas	548.189	480.806
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	558.561	496.650
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(15.794)	(16.952)
Outras receitas	5.422	1.108
Insumos adquiridos de terceiros	(198.388)	(177.901)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(148.773)	(135.519)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(49.498)	(42.308)
Perda/Recuperação de valores ativos	(117)	(74)
Valor adicionado bruto	349.801	302.905
Depreciação e amortização	(35.122)	(29.672)
Valor adicionado líquido	314.679	273.233
Valor adicionado recebido em transferência	22.950	16.714
Equivalência patrimonial	226	(59)
Receitas financeiras	22.724	16.773
Valor adicionado total	337.629	289.947
Distribuição do valor adicionado	(337.629)	(289.947)
Pessoal e encargos	(138.829)	(131.592)
Impostos, taxas e contribuições	(64.329)	(43.624)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(89.810)	(101.307)
Lucros retidos	(44.661)	(13.424)